

# COMUNIDADES VIRTUAIS E SUAS COLABORAÇÕES PARA PROPAGAÇÃO DO ENSINO DE PORTUGUÊS COMO LÍNGUA NÃO MATERNA

Sarah Timna Rachel Borges de Senna, Rosemeire Selma Monteiro Plantin

A evolução tecnológica e o surgimento da internet propiciou o desenvolvimento de ambientes virtuais de interação de professores de Português como língua não materna. Pretendemos apresentar diferentes comunidades virtuais e a importância desses ambientes virtuais para a propagação de Políticas Linguísticas e do ensino da Língua Portuguesa a falantes não nativos. Trata-se de uma pesquisa de cunho exploratório e bibliográfico que apresenta comunidades virtuais existentes no Brasil, seguida de uma exposição com a definição de cada uma, bem como seus objetivos e destinatários. Tais ambientes oferecem funcionalidades que facilitam o desenvolvimento de políticas linguísticas para internacionalização do Português, uma vez que possibilitam o contato e a divulgação do ensino de português para estrangeiros. Dentre as comunidades pesquisadas, daremos destaque a algumas presentes em plataformas digitais como, Facebook e Youtube, por serem ambientes virtuais de interação pré-existent e que possibilitam a interação entre os interessados, sejam professores, pesquisadores ou estudantes. Através da análise desses dois ambientes e recursos neles presentes, verificamos que os ambientes virtuais de ensino e aprendizagem são úteis para a difusão da Língua Portuguesa, para além dos espaços lusófonos, e se constituem como um espaço importante para a troca de experiências, a busca de novos conteúdos e materiais didáticos.

Palavras-chave: Políticas linguísticas. Língua Portuguesa. ambientes virtuais.